

RESPOSTA ESPERADA PRELIMINAR DA PROVA DISSERTATIVA

Concurso Público do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais para provimento dos cargos efetivos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

CARGO: GEOGRAFIA

Questão 01

TEMA SORTEADO: 9. Matriz energética, tecnologias e estratégias para o desenvolvimento industrial.

É importante que o(a) candidato(a) sinalize a relação primordial entre a produção de energia e o desenvolvimento da indústria pelo mundo. Não há indústria ou desenvolvimento industrial sem energia. Desta forma o(a) candidato(a) pode contemplar os aspectos históricos de mudança de matriz energética. O(a) candidato(a) deve apontar o movimento que atribuiu ao país um modelo limitado (e perverso) de uso da matriz elétrica para a produção e de combustíveis fósseis para o transporte, sinalizando as consequências dessa escolha, cujos impactos ambientais marcam a ordem e o uso dos territórios. Da mesma forma, espera-se que o(a) candidato(a) aborde fontes não renováveis de energia, tais como os combustíveis fósseis, como o petróleo, o carvão mineral e o gás natural, cuja exploração tem gerado conflitos geopolíticos e contribuído para as mudanças climáticas.

Espera-se também, que o(a) candidato(a) demonstre o conhecimento acerca da matriz energética mundial e brasileira na atualidade descrevendo as fontes renováveis de energia, que são obtidas pela movimentação das águas e dos ventos, pelo calor do sol, da queima da lenha ou dos biocombustíveis, dentre outros. Espera-se que o(a) candidato(a) aponte a importância da utilização de matrizes energéticas renováveis, sendo que uma transição energética engloba reformas e reestruturações, principalmente nos sistemas de transporte (rodoviário, ferroviário, hidroviário, aéreo) e na produção industrial, ao mesmo tempo em que também podem trazer problemas ou dificuldades, tais quais alto custo de implantação, penalização de comunidades com desestabilização de territórios.

O(a) candidato(a) pode ainda mencionar sobre a distribuição desigual dos recursos energéticos no mundo e a crescente demanda por energia que tem gerado conflitos geopolíticos ao longo da história. Também é importante desvelar a relação direta ou inversa entre produtores de energia e a distribuição da riqueza pelo mundo. Espera-se ainda que o desenvolvimento industrial seja cotejado com o desenvolvimento humano, de forma que a indústria sirva à população e não o contrário.

Para a finalização da proposta, o(a) candidato(a) poderá trazer o debate para o contexto atual de Minas Gerais, cuja produção de energia apoiada no discurso ambiental (energia fotovoltaica, lítio etc.),

mantém intacta a estrutura de subordinação da economia mineira e brasileira às determinações do mercado internacional, destacando o papel do Brasil como fornecedor de commodities minerária, em contrapartida à fomentação de uma indústria nacional forte e competitiva.

Goiânia, 20 de agosto de 2024.